

Educação das relações Étnico-Raciais nos cursos de formação de professores do Instituto Federal Goiano - campus Urutaí

Education of Ethnic-Racial relations in the teacher education courses of the Federal Institute of Goiano - campus Urutaí

La Educación de las relaciones Étnico-Raciales en los cursos de formación de profesores del Instituto Federal Goiano - campus Urutaí

Hugo de Sousa Campos⁰¹, Leandra Aparecida Mendes dos Santos Rodrigues⁰² e Cristiane Maria Ribeiro⁰³

Resumo

A formação inicial e continuada de professores é fundamental no processo de desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais. Neste sentido, há a necessidade de qualificação dos profissionais da educação para que possam desenvolver uma educação que aborde a diversidade étnico-racial. O objetivo desta pesquisa foi identificar o tratamento dado à Educação para as Relações Étnico-Raciais nos cursos de formação inicial de professores do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí. Para tanto, a metodologia utilizada foi a análise documental e aplicação de questionários em que todas as informações foram coletadas e analisadas no aspecto quali-quantitativo. Considerou-se que os PPCs das Licenciaturas do IF Goiano Campus Urutaí preocupam-se em atender a legislação que determina a inserção e preparação dos licenciados para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Porém, observa-se um número pequeno de disciplinas que abordam a temática, além disso, observou-se desconhecimento dos licenciandos sobre ERER.

Palavras-chave: educação das relações étnico-raciais. formação inicial de professores. licenciaturas.

Abstract

The initial and continuing education of teachers is fundamental in the process of developing Education for Ethnic-Racial Relations. In this sense, there is a need for qualification of education professionals so that they can develop an education that addresses ethnic-racial diversity. The objective of this research was to identify the treatment given to Education for Ethnic-Racial Relations in the initial teacher training courses of the Instituto Federal Goiano Campus Urutaí. For this, the methodology used was document analysis, and the application of questionnaires in which all the information was collected and analyzed in a qualitative-quantitative way. It was considered that the PPCs of the Undergraduate courses of the IF Goiano Campus Urutaí are concerned with meeting the legislation that determines the insertion and preparation of graduates for the Education of Ethnic-Racial Relations. However, it is observed a small number of disciplines that address the issue, in addition, it was observed a lack of knowledge of undergraduates about ERER.

Keywords: education of ethnic-racial relations. initial teacher education. undergraduate courses.

Resumen

La formación inicial y continua del profesorado es esencial en el proceso de desarrollo de la Educación en Relaciones Étnico-Raciales. En este sentido, es necesaria la cualificación de los profesionales de la educación para que puedan desarrollar una educación que atienda a la diversidad étnico-racial. El objetivo de esta investigación fue identificar el tratamiento dado a la Educación para las Relaciones Étnico-Raciales en los cursos de formación inicial de profesores del Instituto Federal Goiano Campus Urutaí. Para ello, la metodología utilizada fue el análisis documental, y la aplicación de cuestionarios en los que se recogió y analizó toda la información en su vertiente cualitativa-cuantitativa. Se consideró que los PPCs de los cursos de Pregrado del IF Goiano Campus Urutaí se preocupan por atender la legislación que determina la inserción y preparación de graduados para la Educación de las Relaciones Étnico-Raciales. Sin embargo, se observa un número reducido de disciplinas que abordan el tema, además, se observó falta de conocimiento de los estudiantes universitarios sobre la ERER.

1 Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Urutaí. Professor na Secretaria Municipal de Orizona. E-mail: hugo107scampos@gmail.com

2 Doutoranda em Estudos da Linguagem. Professora na Secretaria Estadual de Educação de Goiás. Discente no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - Universidade Federal de Catalão. E-mail: leandra.aparecida@hotmail.com

3 Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Urutaí. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica. E-mail: cristiane.maria@ifgoiano.edu.br

Palabras Clave: educación de las relaciones étnico-raciales. formación inicial del professorado. licenciaturas.

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido ponto central nas discussões sobre a qualidade da educação, questão que também aparece quando se propõe a discutir a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). Pois, o contexto escolar ainda é permeado por situações de preconceito e racismo, que a maioria dos docentes não sabe lidar porque não possui formação adequada para abordar a temática. Neste contexto, faz-se necessário investigar a formação para a ERER recebida na formação inicial.

Pesquisadores das relações étnico-raciais, no Brasil, têm concluído que o ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira, ou seja, os conteúdos determinados pela Lei nº 10.639/03, requerem formação inicial de professores para que possam conhecer as suas determinações e estejam preparados para a sua implementação (EUGÊNIO; SANTANA, 2018; SILVA; MARQUES, 2015; DIAS, CECATTO, 2015; ALVES, 2017; LIRIO, 2015). Ademais, as reformas educativas expressam consenso em considerar que a formação de qualidade dos alunos depende de uma formação de qualidade dos professores, em última instância, o sucesso ou o fracasso das reformas dependerão do nível de convencimento e transformação dos docentes.

A implementação da Lei nº 10.639/03, muitas vezes, fica impossibilitada devido à falta de disciplinas direcionadas para esta ação nos cursos de formação inicial de professores. Sobre isso, Munanga (2005) afirma que a formação de professores, os quais não tiveram em sua base de formação a história da África, a cultura do negro no Brasil e a própria história do negro de um modo geral, se constitui no problema crucial das novas leis que implementaram a ERER nas escolas.

Pautadas a ausência de apropriação de conhecimentos para se trabalhar a ERER nos cursos de formação inicial, pondera-se que a formação continuada seria a solução para a problemática, contudo alguns autores têm mostrado também as limitações desta. Garcia (2012) aponta que há poucos cursos de especialização *Lato Sensu* com especificidade nesta área com compromisso e bases fundamentadas que possam dar concretude ao tratar dessa temática em Universidades públicas, como também privadas.

Nessa perspectiva, a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) traz no tópico “Da organização curricular dos cursos superiores para a formação docente” a “XIV - adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira” (BRASIL, 2019, p. 5).

Vale ressaltar, que cada curso de licenciatura dispõe de seu Projeto Pedagógico do Curso, tendo em vista as especificidades da respectiva área de atuação. Este é a referência

das ações e decisões de um determinado curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber (BRASIL, 2006). Neste sentido, os cursos de formação devem garantir em seus currículos e oferecer aos graduandos conteúdos em sua formação relacionados ao reconhecimento da diversidade étnico-racial.

Diante desse contexto, buscou-se responder: Como os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Licenciatura em Matemática, Ciências Biológicas, Química (Matutino e Noturno) e Educação Física do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) Campus Urutaí têm abordado a Educação das Relações Étnico-Raciais?

Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi identificar o tratamento dado à Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de formação inicial de professores do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) Campus Urutaí. Sendo assim, buscou-se: 1) Verificar como está sendo feita a abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais nos PPCs dos cursos de licenciatura do IF Goiano Campus Urutaí; 2) Averiguar a abordagem da EREER nas licenciaturas; 3) Identificar a bibliografia especializada nas disciplinas que preparam para a EREER nas licenciaturas e 4) Aplicar questionários de investigação aos alunos do último semestre das licenciaturas.

A metodologia utilizada foi a análise documental e aplicação de questionários em que todas as informações foram coletadas e analisadas no aspecto quali-quantitativo, a fim de que se tivesse um diagnóstico real de como é tratada a Educação das Relações Étnico-raciais nos cursos de licenciaturas do IF Goiano Campus Urutaí.

2. PROCEDIMENTOS DO MÉTODO

Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa é descritiva-exploratória, pois busca descrever e analisar a fundo um determinado contexto, bem como alguns dos fatos a eles associados (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Com relação aos procedimentos metodológicos, foi realizada uma análise documental. Na pesquisa documental a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, o que se designa como fontes primárias (MARCONI; LAKATOS 2008). Ainda em relação aos procedimentos metodológicos, optou-se pela aplicação de questionários, pois este “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito” (MARCONI E LAKATOS, 2018, p. 94).

Por fim, quanto à abordagem, a pesquisa é quali-quantitativa, pois utiliza o método misto, combinando aspectos quantitativos e qualitativos. No método misto, o pesquisador baseia a investigação supondo que a coleta de diversos tipos de dados garanta um entendimento melhor do problema pesquisado (CRESWELL, 2007, p. 34).

Desenvolvimento da pesquisa

Primeiramente, o Instituto Federal Goiano Campus Urutaí foi acionado por *e-mail* a fim de se obter o consentimento do gestor na participação da pesquisa, por meio de assinatura do termo de anuência, pois o projeto de pesquisa foi enviado ao Conselho de Ética e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano⁴, conforme os padrões éticos.

Para a análise documental, foram usados documentos legais internos do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, especificamente os Projetos Pedagógico dos Cursos (PPCs). Com o objetivo de verificar o tratamento dado à EREER nos cursos de formação de professores, averiguar a obrigatoriedade das disciplinas preparatórias, identificar a bibliografia especializada nas disciplinas e aplicar questionários aos licenciandos.

Para conduzir a coleta e análise dos dados da pesquisa documental, seguiu-se as etapas da análise de conteúdo sugerida por Bardin (2011). Na pré-análise os PPCs foram organizados com o objetivo de constituir o *corpus* da pesquisa. “O *corpus* é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (BARDIN, 2011, p. 96).

Fez-se a leitura flutuante em todo o material, ou seja, estabeleceu-se um contato com os dados e buscou-se uma primeira percepção das mensagens neles contidas. Na exploração do material, o *corpus* estabelecido foi estudado mais profundamente, para tanto fez-se a leitura integral dos documentos.

A exploração dos PPCs foi feita por meio de ficha contendo dados como: Documento analisado; Partes/trechos que abordam a questão racial a partir de palavras-chave a saber: 1) Relações étnico-raciais, 2) negros, 3) diversidade, 4) racismo, 5) preconceito, 6) discriminação, 7) diferenças, 8) afro-brasileiro, 9) africano, 10) desigualdade, 11) marginalização, 12) segregação, 13) quilombolas.

Neste momento, buscou-se a unidade de significação, ou seja, “é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo certos critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura” (2011, p. 105). Leu-se cada PPC de maneira isolada, buscando as unidades de significação a partir de temas. Sendo assim, retirou-se dos documentos os trechos que tratam das questões relativas as relações étnico-raciais. Leu-se cada um dos trechos buscando congruências e diferenças entre eles para o agrupamento em categorias a *posteriori*. Posteriormente, no tratamento dos resultados, fez-se a inferência e a interpretação.

Os PPCs foram selecionados do *site* do IF Goiano. Os PPCs analisados foram: PPC Licenciatura em Matemática (2015); PPC Licenciatura em Biologia (2017); PPC Licenciatura em Química - Matutino- (2017); PPC Licenciatura em Química -Noturno- (2013); PPC Licenciatura em Educação Física (2019), as datas se divergem, pois estes foram os arquivos disponíveis na plataforma.

⁴ Pesquisa autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Parecer aprovado sob o CAAE: 46602521.1.0000.0036 em 04 de agosto de 2021.

A seleção das disciplinas que preparam para a EREER foi feita por meio da leitura da ementa de cada uma das oferecidas. Dentre o total de disciplinas a serem cumpridas, destacou-se as obrigatórias e optativas que preparam para a EREER. A bibliografia das disciplinas que preparam para a EREER foi analisada por meio da leitura dos títulos. O critério utilizado foi a incidência das mesmas palavras-chave de busca determinadas na leitura dos PPCs. Sendo assim, dentre a bibliografia básica e complementar de cada disciplina preparatória para a EREER foi possível selecionar as que discutem questões diretamente relacionadas a EREER.

Na segunda etapa, após conduzida a investigação acima estabelecida, foi aplicado um questionário de investigação aos alunos do último semestre das licenciaturas com perguntas semiestruturadas, apresentando cabeçalho introdutório contendo os dados dos pesquisadores e da pesquisa, com o objetivo de detectar se os formandos dos cursos de licenciatura do Campus estavam preparados para trabalharem as relações étnico-raciais na educação básica.

A fim de estabelecer contato com os alunos do último semestre das licenciaturas, foi solicitado o *e-mail* junto a secretaria do Instituto. Para aplicar o questionário aos alunos, primeiramente, foram convidados por *e-mail*, de forma individual garantindo o anonimato dos participantes. Para o consentimento da participação dos alunos na pesquisa foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), individualmente pelos pesquisadores mediante esclarecimentos sobre a pesquisa e garantias éticas aos participantes. Os questionários foram aplicados via *Google Forms* e imediatamente após o recolhimento dos dados foi feito o *download* em dispositivo de armazenamento e retirados da plataforma.

O questionário estruturou-se com seis perguntas, apresentando os seguintes questionamentos⁵: 1) Durante sua graduação você cursou alguma disciplina que discutiu sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)?; 2) Qual disciplina você cursou durante sua formação inicial referente a EREER e em qual período?; 3) Você se sente preparado para desenvolver a EREER com seus futuros alunos?; 4) Você recebeu formação durante sua graduação para trabalhar a Lei 10.639/03 com seus futuros alunos?; 5) Qual a raça/cor de pele; 6) Qual seu sexo?.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Resultados da pesquisa documental

Para verificar como está sendo feita a abordagem da EREER nos PPCs dos cursos de licenciatura do IF Goiano Campus Urutaí, primeiramente, apresenta-se as prescrições relativas as questões étnico-raciais em cada PPC analisado.

O PPC de Licenciatura em Matemática menciona que a proposta de implantação desse curso atende aos requisitos legais determinados pela Resolução CNE/CP nº 1/2004⁶ (al-

⁵ Link do questionário: <https://tinyurl.com/4yfe3r4e>

⁶ Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

terada pela Lei nº 11.645/2008)⁷, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER) que devem ser observadas pelas instituições de ensino, principalmente, pelas instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores (PPC/MATEMÁTICA IF GOIANO, 2015, p. 9).

Pois, se expressa que o egresso desse curso atenda aos quesitos determinados na Resolução nº 2/2015⁸, identificando questões e problemas socioculturais e educacionais para contribuir com a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras. Ademais, demonstre consciência da diversidade, respeitando as diferenças ambiental-ecológica, étnico-racial, gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiosas, necessidades especiais, diversidade sexual, entre outras (PPC/MATEMÁTICA IF GOIANO, 2015, p. 17).

O PPC de Matemática determina que sua formação curricular tenha conteúdos sobre a diversidade étnico-racial. Conforme a análise das ementas das disciplinas, destacam-se quatro obrigatórias que abordam as questões étnico-raciais: 1) Tópicos de iniciação à docência; 2) Prática de Ensino Orientada (Disciplina de Práticas Pedagógicas); 3) Políticas Educacionais no Brasil; 4) Conhecimento Matemático e Cidadania. Essas disciplinas trazem em suas ementas menções para o trabalho com a diversidade, abordando a dimensão da cultura afro-brasileira, com ênfase nas questões de racismo e gênero, e temas como a cidadania, diversidade social e cultural (PPC/MATEMÁTICA IF GOIANO, 2015).

O PPC de Licenciatura em Biologia traz como um dos objetivos específicos a importância do reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial. Destaca que o perfil profissional do licenciado deve contribuir para a superação de exclusões sociais e étnico-raciais e, também, tenha consciência da diversidade, respeitando as diferenças étnico-raciais.

Sendo assim, para abordar as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e indígena o curso oferece a disciplina de Cultura Étnico-Racial Brasileira. Quanto aos componentes curriculares, menciona o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Lei nº 10.639/2003⁹; Lei nº 11.645/2008; Parecer CNE/CP nº 03/2004, Resolução CNE/CP nº 01/2004) (PPC/BIOLOGIA IF GOIANO, 2017).

As disciplinas obrigatórias que abordam as questões étnico-raciais são: 1) Relações étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar; 2) Cultura, Currículo e avaliação. As ementas dessas disciplinas mencionam o trabalho com as relações étnico-raciais e a diversidade cultural.

O PPC de Licenciatura em Química (matutino) menciona que a formação do futuro professor precisa enfatizar as questões das relações étnico-raciais. Quanto à organização

7 Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

8 Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

9 Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

curricular, está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Lei nº 10.639/2003; Lei nº 11.645/2008; Parecer CNE/CP nº 03/2004, Resolução CNE/CP nº 01/2004. As relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena é abordada na disciplina de Relações Étnico-Raciais no Contexto Escolar no 8º período (PPC/QUÍMICA IF GOIANO, 2017).

As disciplinas obrigatórias que abordam as questões étnico-raciais são: 1) Políticas Educacionais no Brasil; 2) Cultura, Currículo e Avaliação; 3) Relações Étnico-Raciais no Contexto Escolar. As ementas mencionam trabalhar a legislação sobre as questões étnico-raciais, a diversidade cultural, a discriminação, preconceito racial, comportamento social e as relações raciais. Determina apresentar aos licenciandos o histórico das questões do Movimento Negro e dos quilombolas no Brasil (PPC/QUÍMICA IF GOIANO, 2017).

O PPC de Licenciatura em Química (noturno) especifica que a formação do futuro professor precisa oferecer capacitação para lidar com a diversidade e as relações étnico-raciais. Determina o cumprimento da Resolução CNE/CP nº 01/2004 e Parecer CNE/CP nº 03/2004, que tratam do desenvolvimento/abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER).

O documento apresenta que o curso está estruturado de modo a enfatizar as relações-raciais durante as atividades previstas em alguns componentes curriculares. Além disso, o curso também ofertará um componente curricular optativo, especificamente, sobre o tema das Relações Étnico-Raciais. Menciona a utilização das Oficinas de Práticas Pedagógicas (OPPs) para a exploração e vivência de diversos temas, entre eles, a ERER (PPC/QUÍMICA IF GOIANO, 2013).

As disciplinas obrigatórias que trabalham a ERER são: 1) Fundamentos Filosóficos da Educação; 2) Oficina de Prática Pedagógica de Química Geral: (Disciplina de Prática Pedagógica); 3) Fundamentos Sócio-históricos da Educação; Políticas Públicas na Educação Brasileira. E duas optativas: 1) Educação para a inclusão, diversidade e cidadania; 2) Relações étnico-raciais no contexto escolar.

As ementas das disciplinas obrigatórias mencionam a discussão das questões étnico-raciais e a abordagem da educação na diversidade. As disciplinas optativas determinam o desenvolvimento de conceitos sobre as diversas populações e realização de Seminários e palestras sobre os temas da Educação para a Diversidade e Cidadania. Determina a discussão sobre a discriminação, preconceito racial e comportamento social e expressa a importância do conhecimento do histórico das questões do Movimento Negro e dos Quilombolas no Brasil (PPC/QUÍMICA IF GOIANO, 2013).

O PPC de Licenciatura em Educação Física especifica que a organização curricular está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e a Lei nº 10.639/2003.

Para abordar as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e indígena, o curso oferece disciplinas específicas. Além disso, os estudantes do curso serão conduzidos a participarem de eventos culturais que tratam desses assuntos. Nos objetivos gerais do curso consta que os alunos terão formação para Educação Escolar Quilombola. Sobre o perfil profissional do egresso, esse deve ser capaz de identificar questões e problemas socioculturais, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais e étnico-raciais (PPC/QUÍMICA IF EDUCAÇÃO FÍSICA, 2019).

Está determinado que os alunos indígenas, quilombolas, devem ser respeitados em seus padrões culturais, de linguagens e saberes, e “será destinado um espaço/tempo de interlocução entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes populares e culturais destes povos” (PPC/QUÍMICA IF EDUCAÇÃO FÍSICA, 2019, p. 30).

As disciplinas obrigatórias que trabalham a ERER são: 1) Fundamentos da Educação Física, Ética Profissional e Direitos Humanos; 2) Educação inclusiva diversidade e cidadania; 3) Extensão, Arte e Cultura; 4) Metodologia de ensino da Educação Física na Diversidade – Educação Física Adaptada, Comunidade rural, Jovens e Adultos, Indígenas, Afrodescendentes e Quilombolas; 5) Dança e manifestações culturais; 6) Metodologia de Esportes de combate e artes guerreiras; 7) Relações Étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar; 8) ESTÁGIO 1 – Educação Física Escolar na diversidade; 9) Currículo, Cultura e Avaliação.

As ementas das disciplinas obrigatórias mencionam uma formação atenta para a diversidade, cultura e relações étnico-raciais. Citam preparação de Seminários e palestras sobre os temas da Educação para a Diversidade. Indicam o desenvolvimento de considerações históricas, culturais e sociais sobre a deficiência, o preconceito e a inclusão. Especificam o desenvolvimento de temas como a dança afrodescendente e suas relações com a história e a cultura afro-brasileiras e africanas, de influências indígenas e afrodescendentes nas lutas (PPC/QUÍMICA IF EDUCAÇÃO FÍSICA, 2019).

As disciplinas optativas que trabalham a ERER são: 1) Gestão de Pessoas; 2) Dança Folclórica. As ementas dessas duas disciplinas explicitam atenção as relações étnico-raciais e a expressão histórica e cultural.

Para a análise de conteúdo dos PPCs foram estabelecidas as categorias, as quais foram apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Categorias dos PPCs sobre a abordagem dada a educação das Relações Étnico-Raciais.

Categorias	Licenciatura	Abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais
Categoria 1: Determina o cumprimento da legislação para a EREER, oferecendo disciplina específica e obrigatória para o tratamento de questões relativas as relações étnico-raciais.	Biologia; Química matutino	Determinam a preparação para o trabalho com a diversidade, superação de exclusão, discriminação e preconceito, bem como o cumprimento da legislação que sustenta a implementação da EREER por meio de disciplina específica e obrigatória.
Categoria 2: Determina o cumprimento da legislação para a EREER, oferecendo disciplina obrigatória para o tratamento de questões relativas as relações étnico-raciais.	Matemática	Determina a preparação para a superação de exclusão e reconhecimento da diversidade, assim como o cumprimento da legislação que sustenta a implementação da EREER por meio de disciplina obrigatória.
Categoria 3: Determina o cumprimento da legislação para a EREER, oferecendo disciplina específica; obrigatória e optativa para o tratamento de questões relativas as relações étnico-raciais.	Química noturno; Educação Física	Determinam a preparação para o reconhecimento da diversidade, superação da discriminação, preconceito e superação de exclusões, como também o cumprimento da legislação que sustenta a implementação da EREER por meio de disciplina específica, obrigatória e optativa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na categoria 1, as licenciaturas oferecem disciplinas específicas e obrigatórias em que a abordagem dada as relações étnico-raciais enfoca na preparação do licenciando para reconhecer a diversidade, propor a superação de exclusão, discriminação e preconceito.

Neste sentido, segundo Gomes (2011), além da efetivação de todas as legislações que sustentam a EREER, faz-se necessário o reconhecimento da diversidade étnico-racial nas escolas, nos currículos, nos projetos político pedagógicos, na formação de professores e nas políticas educacionais. Desse modo, o futuro professor precisa estar preparado para ministrar aulas que promovam o respeito à diversidade, valorizem a diferença e combatam as discriminações e posturas preconceituosas (SILVA; JÚNIOR, 2019; RIZZO, 2018).

Na categoria 2, a licenciatura oferece disciplinas obrigatórias para a preparação do licenciando para a superação de exclusão e reconhecimento da diversidade. Haja vista que os futuros professores devem estar conscientes que aspectos como a discriminação racial em função da cor da pele, a estigmatização e a rejeição determina a exclusão dos alunos negros no cenário educacional, um problema histórico que reflete até os dias atuais (NUNES, 2014).

Por isso, a formação de professores, tanto inicial, quanto continuada, constitui-se um lócus privilegiado, não só para refletir sobre conceitos como diversidade, diferença, igualdade e justiça social, como também para a criação e a implementação de proposições que possibilitem novos caminhos e avanços no que se refere ao trato da diversidade cultural no contexto escolar (CANEN; XAVIER, 2011).

Na categoria 3, as licenciaturas abordam a preparação para o reconhecimento da diversidade, superação da discriminação, preconceito e superação de exclusões oferecendo disciplina específica obrigatória e optativa. Neste sentido, de acordo com Ivenicki, (2018) a

formação dos professores é espaço/tempo crucial para a discussão da escola como organização multicultural, a qual deve apresentar, em suas políticas e práticas, respostas e ações valorizadoras da diversidade e desafiadoras de preconceitos e discriminações. Desse modo, compreender o impacto do currículo na formação das identidades docentes é entender suas possibilidades em promover a reprodução de preconceitos ou, ao contrário, a valorização da diversidade cultural (IVENICKI, 2018).

Nas três categorias, ou seja, todas as licenciaturas determinam o cumprimento da legislação que sustenta a implementação da EREER. Assim, Cardoso (2016) destaca que os professores não devem omitir-se ou silenciarem, assegurando o cumprimento constitucional do combate ao racismo e de toda forma de discriminação racial, contribuindo para o cumprimento da legislação educacional em relação ao trabalho com um currículo que atenda às diversidades étnicas-culturais presentes no contexto escolar.

Acredita-se que existe uma intenção de se fazer cumprir a legislação, mas ainda se percebem algumas dificuldades no processo de inserção dessa temática nos cursos do Ensino Superior. Falta um direcionamento e/ou assessoria para o processo de implementação da Lei nº 10.639/03 e seus dispositivos legais, bem como mais orientações específicas no direcionamento e na escolha dos conteúdos necessários para a implementação das DCNERER no currículo dos cursos de graduação (CARDOSO, 2016).

Nesse contexto, infere-se (Bardin, 2011) a importância da implantação de disciplinas obrigatórias e específicas que possam trabalhar conceitos importantes para a implementação da EREER. Ademias, destaca-se a necessidade da eficiência destas para a formação de um profissional da educação preparado e sensibilizado para trabalhar na Educação Básica as relações étnico-raciais.

Para que se possa observar o panorama das disciplinas a serem cumpridas e as ofertadas nas Licenciaturas analisadas, apresenta-se o descritivo no quadro 2.

Quadro 2 - Disciplinas a serem cumpridas e as disciplinas ofertadas nas Licenciaturas analisadas.

Curso	Total de disciplinas a serem cumpridas	Total de disciplinas a serem cumpridas	Total de disciplinas a serem cumpridas optativas	Total de disciplinas optativas oferecidas
Matemática	40	0	40	0
Biologia	52	02	50	47
Química Matutino	47	02	45	37
Química Noturno	41	02	39	20
Ed. Física	58	02	56	33

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Quanto a obrigatoriedade das disciplinas que preparam para a EREER nas licenciaturas, os dados estão descritos no quadro 3.

Quadro 3 - Obrigatoriedade das disciplinas que preparam para a EREER nas licenciaturas analisadas.

Curso	Disciplinas Obrigatórias EREER	Disciplinas Optativas EREER
Matemática	1-Tópicos de iniciação à docência 2- Prática de Ensino Orientada 3- Políticas Educacionais no Brasil 4-Conhecimento Matemático e Cidadania	0
Biologia	1- Relações étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar 2-Cultura, Currículo e avaliação	0
Química Matutino	1- Políticas Educacionais no Brasil 2- Cultura, Currículo e Avaliação 3- Relações Étnico-Raciais no Contexto Escolar	0
Química Noturno	1- Fundamentos Filosóficos da Educação 2- Oficina de Prática Pedagógica de Química Geral 3- Fundamentos Sócio-históricos da Educação 4- Políticas Públicas na Educação Brasileira	1-Educação para a inclusão, diversidade e cidadania 2- Relações étnico-raciais no contexto escolar
Educação Física	1-Fundamentos da Educação Física, Ética Profissional e Direitos Humanos 2- Educação inclusiva, diversidade e cidadania 3- Extensão, Arte e Cultura 4- Metodologia de ensino da Educação Física na Diversidade – Educação Física Adaptada, Comunidade rural, Jovens e Adultos, Indígenas, Afrodescendentes e Quilombolas 5- Dança e manifestações culturais 6- Metodologia de Esportes de combate e artes guerreiras 7- Relações Étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar 8- ESTÁGIO 1 – Educação Física Escolar na diversidade 9- Currículo, Cultura e Avaliação	1- Gestão de Pessoas 2- Dança Folclórica

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Como pode-se observar no PPC de matemática, de 40 disciplinas a serem cumpridas, apenas 10% destina ao preparatório para a EREER. No Curso de Biologia, do total de disciplinas a serem cumpridas, apenas 3,8% formam para a EREER. No curso de Química matutino, 6,3% e no curso de Química noturno, 14,6%, sendo duas disciplinas optativas.

O curso de Educação Física é o que se destaca em maior quantidade de disciplinas para a formação da EREER, ou seja, 18,9%, sendo duas optativas. Totalizando todos os cursos, dentre todas as disciplinas a serem cumpridas, apenas 10,9% preparam para a EREER.

Conforme notado na análise do quantitativo das disciplinas ofertadas, comparando com o quantitativo das disciplinas que preparam para a EREER, observa-se um número pequeno, dada a importância do preparo para as relações étnico-raciais na formação inicial.

Conforme observado por Miranda (2018), a incorporação de estudos voltados para a questão racial na formação inicial é uma prática que se vincula a postura individual de professores do curso, porque quando o currículo da licenciatura foi analisado em seu con-

junto identificou-se que a temática étnico-racial é ainda tangencial. Na mesma perspectiva, Tivane (2019), ao analisar todas as fases do processo de formação inicial dos estudantes do curso de licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Uberlândia apontou que a formação inicial apresenta falhas no processo para a capacitação dos professores para a aplicação da Lei nº 10.639/03.

Em relação a bibliografia especializada nas disciplinas que preparam para a ERE, aponta-se as específicas de cada licenciatura analisada no quadro 4.

Quadro 4 - Bibliografia especializada nas disciplinas que preparam para a ERE nas Licenciaturas analisadas.

Curso	Disciplina	Bibliografia
Matemática	Políticas Educacionais no Brasil	HENRIQUES (2002)
Biologia	Relações étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar	FERREIRA; BARRETO; ARAÚJO (2009); LIMA (2006)
Química (matutino)	Relações Étnico-Raciais no Contexto Escolar	CANCLINI (1998); LARAIA (2001) BHABHA (1992); FREYRE (1993); QUIJANO (2005)
Química (noturno)	Fundamentos Filosóficos da Educação	COÊLHO (2009)
	Fundamentos Sócio-históricos da Educação	D'ADESKY (2009)
	Relações étnico-raciais no contexto escolar	CANCLINI (1998); LARAIA (2001) BHABHA (1992); FREYRE (1993); QUIJANO (2005)
Educação Física	Educação inclusiva, diversidade e cidadania	BRASIL (2001)
	Extensão, Arte e Cultura	JULLIEN (2009); McLAREN (2000)
	Metodologia de ensino da Educação Física na Diversidade – Educação Física Adaptada, Comunidade rural, Jovens e Adultos, Indígenas, Afrodescendentes e Quilombolas	BRASIL (2010); CANDAU (2001) GEERTZ (1989); MOREIRA (2002) SCHWARCZ (1993); SILVA (1996); SKLIAR (2003)
	Dança e manifestações culturais	OLIVEIRA (2018)
	Metodologia de Esportes de combate e artes guerreiras	MOURÃO (2008)
	Relações Étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar	FERREIRA; BARRETO; ARAÚJO (2009); LIMA (2006)
	Dança Folclórica	TINHORÃO (2013)

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Pode-se observar que num total de 300 bibliografias sugeridas como básica e complementar, apenas 10% são específicas para a preparação das questões étnico-raciais.

Como constata Miranda (2018), ao analisar o currículo de formação inicial de professores para o trabalho com a EREER nas Licenciaturas de Pedagogia da Universidade Federal de Minas Gerais, apontou que a questão étnico-racial é um campo de silêncio do currículo. Os documentos analisados, em sua maioria, não apresentaram referências teóricas ou conteúdos específicos para a questão racial. Do mesmo modo, as respostas dos licenciandos dadas a questionários, confirmaram a falta de aprendizado e debate sobre o tema.

Observando a bibliografia utilizada na Licenciatura de Educação Física, a qual apresenta o maior percentual de disciplinas preparatórias para a EREER, pode-se notar que esta preparação, em sua maior parte, se fundamenta na dimensão folclórica da cultura afro-brasileira e africana, o que se reflete na postura do professor na Educação Básica. Como exposto por Rodrigues; Barbosa; Ribeiro (2021), em análise de Projetos Políticos Pedagógicos e pesquisa de campo no Ensino Fundamental II, as ações das instituições educacionais muitas vezes trabalham de forma folclórica a história e cultura afro-brasileira e africana, uma vez que não encontraram nenhum projeto específico que contemplasse as relações raciais em concordância com o previsto pela Lei nº 10.639/03.

Ao analisar os PPCs das Licenciaturas do IF Goiano Campus Urutaí, pode-se perceber a preocupação em atender a legislação que determina a inserção e preparação dos licenciandos para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Em análise de conteúdo realizada, destaca-se a relevância dos aspectos trabalhados no decorrer da licenciatura, sendo em disciplina específica, obrigatória ou optativa.

Vale ressaltar que as Licenciaturas de Matemática; Biologia; Química Matutino; Química Noturno podem aumentar o número de disciplinas que preparam para a EREER, haja vista que oferecem uma média de 3 a 4 disciplinas durante 4 anos de formação. A Licenciatura de Educação Física, apesar de apresentar o maior número de disciplinas que preparam para a EREER, bem como o maior número de bibliografias especializadas nas questões étnico-raciais, destaca-se a necessidade de trabalhar aspectos mais abrangentes para o trabalho com a diversidade e o ensino da cultura afro-brasileira e africana.

Resultados da aplicação dos questionários

Quanto a aplicação dos questionários, vale lembrar que o curso de Educação Física na etapa de aplicação do questionário ainda não possuía alunos no último período, por este motivo o questionário não possui respostas de alunos deste curso. Além disso, os alunos do curso de Licenciatura em Química que cursavam o último período seguiam a matriz curricular do PPC do ano de 2017, por isto, também não temos informações sobre os alunos do curso de Química que fizeram o curso sob as normas do PPC de 2013. Cabe dizer ainda que o questionário contou com a resposta de 8 alunos, entre os três cursos pesquisados.

Vale ressaltar dados dos licenciandos do 1º semestre de 2022: na licenciatura de Química 2 concluíram e 5 estão concluindo; na licenciatura de Matemática 1 concluiu e 9 estão concluindo e na licenciatura de Biologia 6 concluíram, 11 estão concluindo e 3 trancaram o curso.

Quanto a primeira questão, pergunta-se os alunos tiveram alguma disciplina que discutiu sobre a EREER, durante a sua graduação, 7 dos 8 alunos responderam positivamente, sendo assim, apenas 1 aluno não fez nenhuma disciplina que englobasse o assunto. Então, 87,5% dos discentes confirmaram que durante seu curso de graduação, em alguma disciplina, participaram de aulas que em algum momento foi abordada as questões das relações étnico-raciais.

A segunda questão, por sua vez, questiona especificamente os discentes qual ou quais foram as disciplinas que abordaram a temática das relações étnico-raciais durante seu curso de graduação. A seguir apresenta-se as respostas (R) dos licenciandos: R1: “Políticas Educacionais no Brasil. 6º Período”; R2: “Não”; R3: “Políticas Educacionais”; R4: “Relações Étnico-Raciais, se não me engano no 5º ou 6º período”; R5: Relações Étnico-raciais e Diversidade de Gênero no Ambiente Escolar; R6: “Relações Étnico-Raciais no Contexto Escolar”; R7: “Matemática e arte, no 3º período”; R8: “Relações Étnico-raciais no Contexto Escolar (8º período)”.

Desse modo, evidenciou-se que 7 licenciandos confirmam ter presenciado em sala de aula discussões sobre a EREER em pelo menos uma disciplina do curso. Resultado positivo que confirma o quão é importante que os cursos de licenciatura sigam as Diretrizes Curriculares Nacionais e promovam aos futuros professores uma educação voltada para as relações étnico-raciais, pois a formação docente é a estratégia motivadora de implementação da Lei, já que é a partir dela que os professores são capacitados e adquirem condições necessárias para o combate ao racismo (COELHO, COELHO; 2018).

Por outro lado, a terceira questão se preocupou em verificar se os discentes dos cursos de graduação se sentem preparados para desenvolver a EREER em sala de aula após a conclusão do curso. Observou-se que as respostas são bem dispersas, apenas uma pessoa marcou “concordo totalmente” sentindo-se preparado para desenvolver a EREER em sala de aula, o que representa apenas 12,5%. Sobre a mesma questão, outros três alunos marcaram a opção “concordo”, que representa 37,5% do total, outros três alunos marcaram a opção “não estou decidido”, que também corresponde a 37,5%. Assim, apenas um aluno marcou a alternativa “discordo”, que corresponde a 12,5% do total.

Apenas 1 licenciando sente-se preparado, o que é preocupante, uma vez que os cursos de licenciatura devem possibilitar aos professores em formação um currículo que atenda às necessidades intelectuais, pedagógicas e voltadas para as dificuldades da realidade no seu futuro como docente. Sobre isso, Müller e Coelho (2013) dizem que a articulação entre o *domínio pedagógico* e o *domínio do saber de referência* devem garantir que a educação seja capaz de cumprir sua função social, que é assegurar a inclusão promovendo uma educação que reconheça e respeite as diferenças.

Em seguida, a questão 4 questionou se os discentes receberam durante sua graduação, formação para trabalhar a Lei 10.639/03 com seus futuros alunos, pedindo também que a resposta fosse justificada. Das respostas, apresenta-se duas a seguir: R1: “Durante minha

graduação tive alguns momentos que foi discutido e/ou citado sobre a EREER, porém não tenho uma bagagem suficiente para trabalhar em sala de aula”; R4: “Não que eu me lembre”.

Percebe-se, interpretando os dados, que três licenciandos afirmam não terem trabalhado nada sobre a Lei 10.639/03 ou não se lembrarem de tal fato. Duas respostas apontam o trabalho com essa lei, mas consideram que não possuem informação suficiente e as outras duas respostas relatam que trabalharam sobre essa questão no último semestre do curso e que possuem formação suficiente. Assim, podemos compreender que seis alunos, ou seja, 75% não conhece a Lei 10.639/03 ou não possui informações suficientes sobre a mesma.

O desconhecimento afeta a postura de uma prática antirracista, pois as licenciaturas são responsáveis por formar os futuros professores, estas devem capacitar os seus alunos sob uma perspectiva crítica, que lhes possibilite construir conhecimentos essenciais sobre o combate ao racismo no contexto escolar (COELHO, COELHO; 2018). E ainda, como aponta Coelho e Coelho (2018) formar professores capacitados que consigam cumprir o que determinam as diretrizes, viabilizando o respeito às diferenças e a pluralidade étnico-racial no processo educacional.

A quinta pergunta se refere a raça/cor de pele dos alunos, tendo como alternativas “branca”, “preta”, “parda”, “amarela” e “indígena”. Constatou-se que 4 marcaram a alternativa branca, 1 preta, 2 parda e 1 amarela. Por fim, a sexta e última pergunta questiona os alunos sobre seu sexo, como alternativas temos “masculino”, “feminino”, “outro” e “prefiro não responder”. Constatou-se que 5 marcaram “masculino” e 3 “feminino”. Sendo assim, a amostra da pesquisa constitui-se em número maior de licenciandos homens e brancos.

Enfim, finalizou-se as etapas pré-estabelecidas da pesquisa. Os resultados da análise confirmam que os PPCs das licenciaturas dão suporte a formação para a EREER, porém, mesmo os licenciandos tendo cursado disciplinas preparatórias observa-se insegurança para desenvolverem uma educação antirracista futuramente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se contribuir oferecendo uma análise da situação em que se encontra a inserção da EREER nos cursos de licenciaturas do IF Goiano Campus Urutaí, buscando apontar lacunas ou eficiência neste processo.

Ao analisar os PPCs das Licenciaturas do IF Goiano Campus Urutaí pode-se perceber a preocupação em atender a legislação que determina a inserção e preparação dos licenciandos para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Apesar da relevância dos aspectos trabalhados no decorrer da licenciatura, sendo em disciplina específica, obrigatória ou optativa, infere-se (Bardin, 2011) a importância da implantação de disciplinas obrigatórias e específicas que possam trabalhar conceitos importantes para a implementação da EREER.

Conforme notado na análise das disciplinas ofertadas, comparando o quantitativo das disciplinas que preparam para a EREER, observa-se um número pequeno dada a importância do preparo para as relações étnico-raciais na formação inicial. Além do mais, desta-

ca-se a necessidade de trabalhar aspectos mais abrangentes para o trabalho com a diversidade e o ensino da cultura afro-brasileira e africana nas bibliografias especializadas nas questões étnico-raciais

Sobre os questionários aplicados aos licenciandos, 87,5% dos discentes confirmaram que durante seu curso de graduação em alguma disciplina participaram de aulas que em algum momento foi abordada as questões das relações étnico-raciais. Sendo assim, evidenciou-se que 7 licenciandos confirmam ter presenciado em sala de aula discussões sobre a EREER em pelo menos uma disciplina do curso. Porém, apenas um licenciando sente-se totalmente preparado para desenvolver a EREER com seus futuros alunos. Ademais, os resultados mostram que seis alunos, ou seja, 75% não conhecem a Lei 10.639/03 ou não possuem informações suficientes sobre a mesma.

Enfim, o cumprimento dos dispositivos legais que foram desencadeados para atender e regulamentar as alterações que essa lei proporcionou na LDB 9.394/96, como as DC-NERER e seu Plano Nacional de Implementação, continua sendo um desafio. Isto porque a realidade na Educação Básica, ainda atesta a não implementação da EREER (RODRIGUES, BARBOSA, RIBEIRO, 2021).

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o financiamento do CNPq para a realização dessa pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Marta Mariano. Lei 10.639/03, formação docente e NEABs: a democratização do currículo como um desafio para a educação brasileira. **Cadernos do Aplicação**, v. 30, p. 33-47, 2017.

BHABHA, Homi. A questão do “outro”: diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. In: Buarque de Hollanda, H. (org). **Pós-modernidade e política**, Rio de Janeiro (RJ): Rocco, 1992.

BRASIL. CNE/CP – Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior**. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. **Decreto nº 3.956/01**. Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra para a Eliminação de Todas as Formas de Deficiência, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da União, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 12/02/2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes Bases Educação

Nacional. Brasília. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LD- BEN. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Seção I.

BRASIL. Ministério da Educação; Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação de cursos de graduação.** Brasília, DF: INEP, 2006.

CAMARGO, Marysson Jonas Rodrigues; BENITE, Anna Maria Canavarro. Educação para as relações étnico-raciais na formação de professores de química: sobre a Lei 10.639/2003 no ensino superior. **Química Nova**, São Paulo, v. 42, n. 6, p. 691-701, 2019.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo (SP): Edusp, 1998.

CANDAU, Vera. Maria (org). Sujeitos e subjetividades nas tramas da linguagem e da cultura. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, p. 29 - 46, 2001.

CANEN, Ana; XAVIER, Giseli Pereli de Moura. Formação continuada de professores para a diversidade cultural: ênfases, silêncios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 48, p. 641- 663, set./dez. 2011.

CARDOSO, Zilmar Santos. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais nos Cursos de Formação Docente:** um estudo de caso da Lei 10.639/03 e seus desdobramentos legais. 2016. 232 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: Leitura Crítico-Compreensiva: Artigo a Artigo.** 14. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

CARRARA, Sergio et al. (Orgs). **Gênero e diversidade na escola:** formação de professores/as em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de Conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESQ; Brasília: SPM, 2009.

CASTRO, Felipe González et al. A Methodology for conducting integrative mixed methods research and data analyses. **Journal of Mixed Methods Research**, v. 4, n. 4, p. 342–360, 2010.

CATANANTE, Bartolina Ramalho; DIAS, Lucimar Rosa. A coordenação pedagógica, a formação continuada e a diversidade étnico-racial: um desafio. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição Especial n. 1, p. 103-113, jun. 2017.

CAVALLEIRO, Eliane. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: **Racismo e anti-racismo na educação:** Repensando nossa escola. CAVALLEIRO, Eliane. (Org.) São Paulo: Selo Negro Edições, 2001, 213 p.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

- COELHO, Ildeu Moreira. **Educação, cultura e formação**: o olhar da filosofia. Goiânia (GO): Editora da PUC, 2009.
- COELHO, Wilma de Nazaré Baía. Formação de professores e relações étnico-raciais (2003-2014): produção em teses, dissertações e artigos. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 97-122, maio/jun. 2018.
- COELHO, Mauro Cezar; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. As Licenciaturas em História e a Lei 10.639/03 – percursos de formação para o trato com a diferença?. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, p. 1-39, 2018.
- CORSETTI, Berenice. A análise documental da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. **UNirevista**, v. 7, n. 1, p. 32 - 46, 2006.
- CRESWELL, John. Ward. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo ético e multiculturalismo**: racismos e antirracismos no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): Pallas, 2009.
- SILVA, Andressa Queiroz; JÚNIOR, Maurício Santos Lopes. Lei nº 10.639/2003: educar para a diversidade. **Revista Em Favor de Igualdade Racial**, Acre, v. 2, n. 1, p. 30- 41, ago./jan., 2019.
- DA SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo e os novos mapas culturais. In: **Identidades terminais**: as transformações na política da pedagogia e a pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, p.179 – 198, 1996.
- DIAS, Ednalva da Conceição; CECATTO, Adriano. Entre teoria e prática: a formação docente e a apropriação da Lei 10.639/2003 no cotidiano escolar. **História & Ensino**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 283 - 306, jul./dez. 2015.
- DOMINGUES, Petrônio. Ações afirmativas para negros no Brasil: o início de uma reparação histórica. **Rev Bras Educ.** 2005; p. 164.
- EUGENIO, Benedito Gonçalves; SANTANA, Fabiana. Relações étnico-raciais e o trabalho com a Lei 10.639/03: análise de uma experiência com formação docente. **Ensino & Pesquisa**, [S.l.], 2018. Disponível em <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/1102>. Acesso em: 06 de agosto de 2019.
- FARIA, Mateus Aparecido de; DA SILVA, Analise de Jesus. A educação das relações étnico-raciais na formação em Gestão de Serviços de Saúde. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 2, n. 1, p. 34 - 40, jun. 2016.
- FERRAZ, Fernando Marques Camargo. Rede Terreiro: pluralidades na dança negra contemporânea. **Antropolítica Revista Contemporânea de Antropologia**, n. 33, 2013.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**. Rio de Janeiro (RJ): Livraria José Olympio Editora, 1984 (1993).

GARCIA, Alessandra Agenor de Moura; SILVA, Marcio Pereira da; ALEXANDRE, Ivone Jesus. Desafios e Perspectivas na Formação de Professores e a Lei 10.639/03. **Revista Eventos Pedagógicos**. v. 3, n. 2, p. 282-290, maio/ jul. 2012.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; Orgs. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. **RBPAE**, Rio Grande do Sul, v. 27, n. 1, p. 109- 121, jan./abr., 2011.

GOMES, Nilma Lino (Org). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. Brasília: MEC; Unesco, 2012. 421 p.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012.

HENRIQUES, Ricardo. **Raça e gênero nos sistemas de ensino: os limites das políticas universalistas na educação**. Brasília: Unesco, 2002.

IF Goiano. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/urutai.html>. Acesso em: 12 de outubro de 2019.

IF Goiano. **Projeto Pedagógico de curso de licenciatura em Ciências Biológicas**. Urutaí, 2017.

IF Goiano. **Projeto Pedagógico de curso de bacharelado em Educação Física**. Urutaí, 2019.

IF Goiano. **Projeto Pedagógico de curso de licenciatura em Matemática**. Urutaí, 2015.

IF Goiano. **Projeto Pedagógico de curso de licenciatura em Química**. Urutaí, 2013.

IF Goiano. **Projeto Pedagógico de curso de licenciatura em Química**. Urutaí, 2017.

IVENICKI, Ana. Multiculturalismo e formação de professores: dimensões, possibilidades e desafios na contemporaneidade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, p. 1151-1167, 2018.

JULLIEN, François. **O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro (RJ), Jorge Zahar, 2001.

LIMA, Maria Nazaré Mota de (org). **Escola Plural – a diversidade está na sala de aula**. Salvador. Cortez: UNICEF – CEAFFRO, 2006.

LIRIO, Carlos José. Alegações sobre mídia digital no âmbito da lei federal 10.639/2003,

Consciência linguística crítica e formação docente. **Muitas Vozes**, v.4, n.1, p. 11-25, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo Revolucionário**: pedagogia do dissenso para o novomilênio. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA, Vanessa Regina Eleuterio. **Formação de Professores para o Trabalho com a Educação das Relações Étnico-Raciais**. 2018, 243 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2018.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículo diferença, cultural e diálogo. In: **Educação & Sociedade**. Revista Quadrimestral de ciência da Educação. Dossiê “Diferenças” Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES) n. 79, 2002.

MOURÃO, Marcos Santos. **Capoeira**. São Paulo: Odysseus, 2008. 124 p.

MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. A lei no. 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, v. 5, n. 11, p. 29-54, 2013.

MUNANGA. Kabengele. **Lei 10639/03**: depoimento. [São Paulo, fevereiro 2005] Entrevistador: Fábio de Castro. Disponível em: <http://www.reporterspcial.com.br/entrevista.asp?id=60>. Acesso: 9 de agosto de 2022.

NUNES, Ranchimit Batista. **História da educação brasileira**: o negro no processo de constituição e expansão escolar. In: XXII Encontro de Pesquisas Educacional do Norte e Nordeste. Natal, p. 1-15, out., 2014.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo et al. **Dança como mediação educacional para diversidade e ações afirmativas I**. 2018. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430118/2/eBook_Dan%C3%A7a_como_Media%C3%A7%C3%A3o_Educacional_para_Diversidade_e_A%C3%A7%C3%B5es_Afirmativas_I_UFBA.pdf. Acesso: 9 de agosto de 2022.

OLIVEIRA, Elânia de. A Lei 10.639/2003 e a Escola de Educação Especial: um desafio a mais para a formação de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 47, p. 85-95, jan./mar. 2013.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. 72 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo. (org.). **A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas.** CLACSO, 2005.

RIZZO, Jakellinny Gonçalves de Souza. **A formação inicial de professores e as implicações para a educação das relações etnicorraciais nos cursos de pedagogia de MS.** 2018. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados.

RODRIGUES, Leandra Aparecida Mendes dos Santos. **Formação docente e as relações étnico-raciais: a literatura como instrumento de implementação da Lei nº 10.639/03 nas escolas públicas estaduais na cidade de Pires do Rio-GO.** 2021. 210 p. Dissertação (Mestrado em Ensino para Educação Básica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, 2021.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula.** Petrópolis: Vozes, 1995. p. 159-189.

SANTOS, Anderson Oramisio. Formação de professores à luz da história e cultura afro-brasileira e africana: novos desafios para uma prática reflexiva. **Póiesis Pedagógica**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 151–170, 2014. DOI: 10.5216/rpp.v1i2.29585. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/29585>. Acesso em: 9 out. 2021.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Espetáculos das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870- 1930.**

SILVA, Petronilha Beatriz. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. **Educação.** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. v. 63, n.3, p. 489-506, setembro-dezembro, 2007.

SILVA, Wilker Solidade; MARQUES, Eugênia Portela Siqueira. Educação e relações étnico-raciais: a Lei 10.639/03, a formação docente e o espaço escolar. **Horizontes**, [S.l.], v. 33, n. 2, 2015.

SILVÉRIO, Valter Roberto; RODRIGUES, Tatiane Consentino; DOMINGUES, Ana Carolina. **Diretrizes Curriculares e Plano Nacional de Implementação da lei nº 10.639/03: balanço de implementação, desafios e perspectivas.** Educação das Relações Raciais - Ação Educativa jul. 2016.

SKILIAR, Carlos et al. **Pedagogia (improvável) da diferença. E se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folguedos: origens.** Editora 34, 2008.

TIVANE, Elísio Machikane. **Africanidades no processo formativo de professores de matemática.** 2019, 277 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 705-718, set./dez. 2010.

Informações do artigo

Recebido: 24 de julho de 2023.

Aceito: 08 de novembro de 2023.

Publicado: 29 de dezembro de 2023.

Como citar esse artigo (ABNT)

CAMPOS, Hugo de Sousa; RODRIGUES, Leandra Aparecida Mendes dos Santos; RIBEIRO, Cristiane Maria. Educação das relações étnico-raciais nos cursos de formação de professores do Instituto Federal Goiano- campus Urutaí. **Revista Prática Docente**, Confresa/MT, v. 8, n. 1, e23050, 2023. 10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23050.id676

Como citar esse artigo (APA)

CAMPOS, H. S.; RODRIGUES, L. A. M. S.; RIBEIRO, C. M. Educação das relações étnico-raciais nos cursos de formação de professores do Instituto Federal Goiano- campus Urutaí. *Revista Prática Docente*, 8(1), e23050. <https://doi.org/10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23050.id676>

Editores da Seção

Marcelo Franco Leão 

Editor Chefe

Thiago Beirigo Lopes 